

Não me culpeis a mim de amar-vos tanto¹

Vicente de Carvalho

Não me culpeis a mim de amar-vos tanto
Mas a vós mesma, e à vossa formosura:
Que, si vos aborrece, me tortura
Ver-me cativo assim do vosso encanto.

Enfadais-vos. Parece-vos que, enquanto
Meu amor se lastima, vos censura:
Mas sendo vós comigo áspera e dura
Que eu por mim brade aos céus não causa espanto.

Si me quereis diverso do que agora
Eu sou, mudai; mudai vós mesma, pois
Ido o rigor que em vosso peito mora,

A mudança será para nós dois:
E então podereis ver, minha senhora,
Que eu sou quem sou por serdes vós quem sois.

¹ CARVALHO, Vicente de. *Não me culpeis a mim de amar-vos tanto*. p. 174. In: **Poemas e Canções**. Terceira edição. São Paulo: Empreza Tipográfica Editora «O Pensamento», 1917. 291p.